

4. PROGRAMAS DE MANEJO

4.1 PROGRAMA DE PESQUISA

Objetivo Geral

Visa dar suporte, estimular a geração e o aprofundamento dos conhecimentos científicos sobre os aspectos bióticos, abióticos, sócio-econômicos, históricos e culturais da UC.

Prevê ainda o acompanhamento dos fenômenos e modificações ambientais ocorridos na FEENA e sua área de amortecimento, proporcionando subsídios ao seu manejo mais adequado.

Objetivos Específicos

- Fomentar, apoiar e monitorar, na FEENA, a realização de estudos sobre:
 - silvicultura e taxonomia de espécies arbóreas exóticas, historicamente ocorrentes na Unidade;
 - aspectos de dinâmica ambiental;
 - espécies da fauna e flora, processos ecológicos, comunidades e *habitats* de valor especial para conservação;
 - espécies da fauna e flora de distribuição geográfica restrita e endêmicas, espécies ameaçadas de extinção, assim como seu *status* populacional;
 - impactos nas áreas naturais causados pela ação antrópica;
 - aspectos abióticos;
 - aspectos sócio-econômicos, históricos e culturais;
 - atividades na área de amortecimento, eventuais causadoras de impacto.
- Resgatar, atualizar taxonomicamente, compilar e disponibilizar os levantamentos e dados cadastrais silviculturais históricos existentes sobre a Unidade;
- Compilar, organizar e disponibilizar os resultados das pesquisas científicas sobre a Unidade de Conservação;
- Promover o intercâmbio técnico - científico entre os pesquisadores atuantes na Unidade, em especial para as pesquisas aplicadas;
- Viabilizar a especialização das informações científicas;
- Ampliar e diversificar a atuação de Instituições de ensino e pesquisa na Unidade de Conservação;
- Propiciar a diversificação das áreas temáticas dos projetos de pesquisa em desenvolvimento na Unidade;

- Promover a troca de experiências e informações entre pesquisadores e Instituições de Pesquisa nas diferentes áreas de conhecimento.

Resultados esperados

- Pesquisas e estudos relevantes para a FEENA realizados;
- Geração de informações científicas da FEENA em seus aspectos bióticos, abióticos, sócio-econômicos, histórico e culturais;
- Banco de dados cadastrais da área de silvicultura histórica, existentes sobre a Unidade, organizados e disponibilizados ao meio científico e à comunidade em geral;
- Acervo bibliográfico sobre a FEENA organizado e disponível ao público interessado;
- Pesquisas divulgadas de forma ampla, em nível científico e popular;
- Novas informações, geradas pela pesquisa científica, incorporadas ao Plano de Manejo e gestão da FEENA, através de seus diferentes Programas;
- Seminários de Pesquisa realizados periodicamente;
- Comitê técnico - científico local, formado, atuante e integrante do Conselho Consultivo da FEENA.

Indicadores

- Nº. de pesquisas realizadas.
- Nº. de Instituições de Ensino e Pesquisa atuantes na área.
- Nº. de pesquisadores desenvolvendo pesquisas na FEENA.
- Nº. de áreas de conhecimento contempladas nas pesquisas científicas.
- Nº. de autorizações expedidas para realização de pesquisa na FEENA.
- Nº. de artigos científicos publicados sobre a FEENA.
- Nº. de relatórios de pesquisa recebidos.
- Nº. de palestras, resumos e apresentações em congressos científicos sobre a FEENA apresentados.
- Nº. de exemplares produzidos e distribuídos de “Boletim Informativo” sobre pesquisas na FEENA.
- Nº. de seminários de pesquisa realizados sobre as atividades científicas da FEENA.

Atividades e Normas

- 1) Estimular a produção científica sobre a FEENA, por pesquisadores desta e de outras instituições de pesquisa, monitorando e viabilizando sua execução na Unidade, respeitando as Normas Gerais e o Zoneamento da FEENA.

- *As metodologias adotadas para realização das pesquisas deverão buscar sempre o mínimo impacto ao ambiente e menor grau de intervenção na Unidade de Conservação, não sendo autorizadas atividades de pesquisa que impliquem em alterações significativas, geradoras de impactos negativos ao meio físico ou biótico da FEENA.*
- *As pesquisas científicas poderão ser realizadas em qualquer uma das zonas da FEENA, respeitados seus diferentes graus de proteção e intervenção.*
- *As atividades de campo não devem deixar vestígios da atuação no local, tais como desníveis de solo, resíduos, equipamentos, armadilhas, etc.*

2) Dotar a FEENA de infra - estrutura básica para apoio às atividades científicas das pesquisas em realização na Unidade, disponibilizando às equipes de pesquisa alojamento, estrutura logística e monitoramento adequados.

- 1) Solicitar providências, orientar e acompanhar o Programa de Administração na implantação e manutenção de infraestrutura logística e equipamento para pesquisa (alojamento, transporte, comunicação).
- 2) Fomentar e viabilizar operacionalmente a elaboração de Projetos específicos, levantamentos e atividades de cunho científico, de relevante interesse para a Unidade de Conservação, e/ou previstos nos outros Programas do Plano de Manejo, de acordo com as linhas de pesquisa e projetos temáticos constantes no **Anexo 18**.
- 3) Fomentar e viabilizar operacionalmente a elaboração de projetos temáticos, de forma a otimizar recursos humanos e materiais, agilizar procedimentos e aumentar a produção científica.
- 4) Estabelecer parcerias e intercâmbio técnico - científico com universidades e instituições de pesquisa que se mostrem interessadas e capacitadas para a realização das pesquisas prioritárias que irão subsidiar a gestão da FEENA.
- 5) Endossar e referendar a captação de recursos externos das agências governamentais e outros organismos financiadores, por pesquisadores de diferentes instituições de pesquisa, para execução dos estudos e pesquisas considerados relevantes para a FEENA.
- 6) Fomentar a realização de pesquisas, mediante divulgação dos temas e necessidades prioritárias à gestão da FEENA, disponibilizando dados sobre as características do meio físico e biótico da FEENA, bem como as demais informações científicas disponíveis sobre a Unidade, para instituições de pesquisa através de folhetos informativos e divulgação por meio digital.
- 7) Divulgar para o meio acadêmico das Instituições de ensino e pesquisa, o potencial da FEENA para produção científica, as normas e critérios para atuação na Unidade de Conservação.

8) Encaminhar à COTEC - Comissão Técnico Científica – do Instituto Florestal os projetos de pesquisas elaborados por pesquisadores interessados em atuar na área e monitorar seu trâmite até a aprovação ou indeferimento da proposta.

11) Orientar preliminarmente os pesquisadores interessados no desenvolvimento de pesquisas na Unidade e zelar para que as pesquisas atendam aos preceitos legais e às orientações da Comissão Técnico – Científica COTEC, do Instituto Florestal.

- *As atividades de pesquisa, desenvolvidas na FEENA devem respeitar toda a legislação brasileira e tratados internacionais de proteção dos recursos naturais, e ainda toda a legislação brasileira relativa à pesquisa, expedições científicas, patentes e segredos de indústria;*
- *As atividades de pesquisa, desenvolvidas na FEENA devem respeitar o Convenção sobre a Diversidade Biológica, principalmente aqueles relacionados ao acesso aos recursos genéticos, conhecimento tradicional e transferência de tecnologia, de acordo com o disposto no Decreto n.º 2 519, de 16 de março de 1998;*
- *Os projetos de pesquisa devem observar em especial os preceitos e normas estabelecidas: no Decreto n.º 98 830/90, que dispõe sobre a coleta, por estrangeiros, de dados e materiais científicos no Brasil, na Portaria n.º 332/90 do IBAMA, que dispõe sobre a licença para coleta de material zoológico; na Portaria do Diretor Geral de 23/01/90, que estabelece normas de uso para pesquisa nas áreas do Instituto Florestal por Técnicos externos; na Portaria do Diretor Geral do Instituto Florestal de 29/07/88, que dispõe sobre a normatização de coleta de material entomológico e de microrganismos; na Portaria do Diretor Geral do Instituto Florestal de 19/07/93, que estabelece critérios sobre direitos e eventuais patentes relacionadas às pesquisas desenvolvidas nas dependências do Instituto Florestal; na Resolução SMA – 25 de 08/11/2000.*
- *O pesquisador deverá encaminhar duplicatas de exsicatas, devidamente identificadas de material botânico oriundo da pesquisa científica ao Herbário Dom Bento Pinckel, no Instituto Florestal – SP e à coleção do Horto Florestal “Edmundo Navarro de Andrade” do Herbário Rioclarense do Instituto de Biociências da UNESP, campus de Rio Claro.*

12) Divulgar os resultados das pesquisas científicas através de um Boletim Informativo impresso e no formato digital.

- *Este Boletim Informativo de natureza técnico-científico deverá ser elaborado com a assessoria de um pesquisador local.*
- *O pesquisador deverá encaminhar, à Unidade de Conservação onde atua, um relatório anual de atividades.*

13) Divulgar os resultados das pesquisas científicas em linguagem popular.

- *Os resultados das pesquisas deverão ser divulgados para a população através de ações do Programa de Uso Público.*

14) Organizar um acervo bibliográfico sobre a FEENA e o cadastro dos pesquisadores atuantes na Unidade de Conservação, tornando-os disponíveis ao público interessado.

- *O pesquisador deverá encaminhar à FEENA relatórios, cópias de artigos e outras formas de publicações contendo informações geradas no projeto de pesquisa.*
- *Cópias de todas as publicações relativas à FEENA e de todos os relatórios das pesquisas aí desenvolvidas deverão ser mantidas neste acervo.*
- *O Programa de Pesquisa viabilizará a interpretação dos resultados das pesquisas para manejo e conservação da FEENA.*

15) Adequar e disponibilizar bases cartográficas georeferenciadas, fotos aéreas e imagens de satélite para subsídio às pesquisas, condicionando a aprovação dos projetos a serem desenvolvidos na FEENA ao referenciamento dos dados científicos às coordenadas UTM, para alimentação do SIG do Instituto Florestal ou ambiente equivalente.

Requisitos

- Disponibilidade de recursos financeiros para viabilização das atividades propostas.
- Disponibilidade de um técnico de nível superior lotado no quadro de pessoal da UC para a coordenação do Programa de Pesquisa.
- Disponibilidade de equipamentos de informática, com configurações adequadas de Hardware e softwares, bem como acesso à internet, para desenvolvimento das atividades propostas.
- Otimização das bases de apoio para pesquisas e criação de novas estruturas no interior da Floresta (infra-estrutura física, equipamentos e pessoal).